

Você sabe o que são VARIANTES?



AS ALTERAÇÕES NO MATERIAL GENÉTICO DOS VÍRUS OCORREM FREQUENTEMENTE POR MUTAÇÕES. ESSAS MUTAÇÕES PODEM ACONTECER QUANDO O VÍRUS SE REPLICA OU FAZ CÓPIAS DE SI MESMO, GERANDO NOVOS VÍRUS QUE COMPARADOS AO DE ORIGEM SÃO DIFERENTES.

ESSES NOVOS VÍRUS, DIFERENTES AO DE ORIGEM, SÃO CHAMADOS DE VARIANTES. ATUALMENTE, EXISTEM MÚLTIPLAS VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV-2, CAUSADOR DA DOENÇA COVID-19. DETERMINAR AS VARIANTES EM CIRCULAÇÃO CONTRIBUI NAS INVESTIGAÇÕES DE SURTOS LOCAIS E TENDÊNCIAS NACIONAIS.

VARIANTE DE INTERESSE

VARIANTES DE INTERESSE SÃO AS QUE POSSUEM UMA MUDANÇA GENÉTICA QUE AFETA AS CARACTERÍSTICAS DE TRANSMISSIBILIDADE, SEVERIDADE DA DOENÇA, OS MECANISMO DE ESCAPE IMUNOLÓGICO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO TERAPÊUTICO; ALÉM DE SEREM IDENTIFICADAS COMO PERCURSORAS DE UM AUMENTO NA TRANSMISSÃO E MULTIPLICAÇÃO DO VÍRUS EM DIFERENTES PAÍSES COM AUMENTO DA PREVALÊNCIA EM CONJUNTO COM AUMENTO DO NÚMEROS DE CASOS AO LONGO DO TEMPO, ENTRE OUTROS IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS QUE SUGEREM UM RISCO EMERGENTE NA SAÚDE PÚBLICA MUNDIAL. ALGUNS EXEMPLOS: ETA, IOTA, KAPPA E LAMBDA.

VARIANTE DE PREOCUPAÇÃO

SÃO AS QUE POSSUEM UMA MUDANÇA GENÉTICA QUE AFETA AS CARACTERÍSTICAS DE TRANSMISSIBILIDADE OU NA EPIDEMIOLOGIA DO COVID-19, OU AUMENTAM A VIRULÊNCIA OU CAUSAM UMA MUDANÇA NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA DOENÇA, OU DIMINUEM A EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS DE SAÚDE, DOS EXAMES DIAGNÓSTICOS, VACINAS E TERAPIAS DISPONÍVEIS PARA A DOENÇA. ALGUNS EXEMPLOS: ALFA, BETA, DELTA, GAMA.

PRINCIPAIS VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO

ALFA

FOI DOCUMENTADA EM SETEMBRO DE 2020, E COM DATA DE DESIGNAÇÃO EM 18 DE DEZEMBRO DE 2020, CUJA ORIGEM FOI NO REINO UNIDO.



MUTAÇÕES: EXISTEM DIVERSAS, PORÉM AS DE MAIOR INTERESSE SÃO AS MUTAÇÕES NAS ESPÍCULAS - QUE RECOBREM O VÍRUS E PROMOVEM A LIGAÇÃO COM CÉLULAS HUMANAS - INTENSIFICANDO ESSA FUNÇÃO.

COMPORTAMENTO: AUMENTA A TRANSMISSIBILIDADE. AUMENTA O RISCO DE HOSPITALIZAÇÃO, ALÉM DE AUMENTAR A POSSIBILIDADE DE SEVERIDADE E MORTALIDADE DA DOENÇA. O RISCO DE REINFECÇÃO É SIMILAR AO DAS LINHAGENS ANTERIORES. NÃO TEM IMPACTO DIFERENCIAL NOS EXAMES DIAGNÓSTICOS VIGENTES.

RESPOSTA ÀS VACINAS: AS VACINAS FUNCIONAM NORMALMENTE, SEM EVIDÊNCIAS DE PREJUÍZO NA EFICIÊNCIA.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA: CAUSOU A SEGUNDA ONDA DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS PAÍSES EUROPEUS, ASSIM COMO NOS ESTADOS UNIDOS. TAMBÉM CIRCULOU NO BRASIL, PORÉM SEM IMPACTO RELEVANTE, QUANDO COMPARADO COM AS DEMAIS LINHAGENS.

BETA

FOI A PRIMEIRA VARIANTE DE PREOCUPAÇÃO DOCUMENTADA EM MAIO DE 2020, NA ÁFRICA DO SUL. SUA DATA DE DESIGNAÇÃO TAMBÉM FOI EM 18 DE DEZEMBRO DE 2020.



MUTAÇÕES: POSSUI MUTAÇÕES EM COMUM COM A ALFA, QUE INTENSIFICAM OS MECANISMOS DOS VÍRUS DE INFECTAR AS CÉLULAS HUMANAS.

COMPORTAMENTO: AUMENTA A TRANSMISSIBILIDADE, NÃO TEM EVIDÊNCIAS DE AUMENTAR A SEVERIDADE DA DOENÇA, PORÉM EXISTEM ESTUDOS QUE INDICAM O AUMENTO DA MORTALIDADE HOSPITALAR. SOBRE O RISCO DE REINFECÇÃO EXISTEM POUCOS ESTUDOS, E NÃO FORAM CONSTATADOS IMPACTOS SOBRE OS EXAMES DIAGNÓSTICOS VIGENTES.

RESPOSTA ÀS VACINAS: AS VACINAS JANSSEN E PFIZER MANTÉM A EFICIÊNCIA CONTRA ESSA LINHAGEM, PORÉM EXISTEM INDÍCIOS DE QUE ASTRAZENECA E NOVAVAX-COVAVAX NÃO SEJAM EFICIENTES CONTRA A LINHAGEM BETA.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA: PRESENTE EM MAIS DE 60 PAÍSES, INCLUINDO O BRASIL, PORÉM EXISTEM POUCOS ESTUDOS QUE INDIQUEM QUE ESSA VARIANTE SEJA RESPONSÁVEL PELAS ONDAS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO NOSSO PAÍS.

DELTA

FOI DOCUMENTADA NA ÍNDIA EM OUTUBRO DE 2020 E A PARTIR DE MAIO DE 2021 FOI DESIGNADA COMO VARIANTE DE PREOCUPAÇÃO.



MUTAÇÕES: APRESENTA MUTAÇÕES QUE DIMINUEM A CAPACIDADE DO CORPO HUMANO DE SE DEFENDER CONTRA A VARIANTE.

COMPORTAMENTO: AUMENTA A TRANSMISSIBILIDADE. NÃO FOI CONFIRMADO, MAS POSSIVELMENTE AUMENTA O RISCO DE HOSPITALIZAÇÃO. NÃO HÁ RELATOS DE IMPACTOS NO DIAGNÓSTICO.

RESPOSTA ÀS VACINAS: PROTEÇÃO DIMINUÍDA, MAS EVITANDO CASOS GRAVE. ESTUDOS ENCONTRARAM REDUÇÃO MAIOR DA HABILIDADE DE NEUTRALIZAÇÃO DA VARIANTE PELA PFIZER.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA: REPORTADA EM 104 PAÍSES, INCLUINDO O BRASIL, ESTÁ ASSOCIADA AO ELEVADO NÚMERO DE CASOS NA ÍNDIA E RÁPIDA DOMINÂNCIA NO REINO UNIDO.

GAMA

FOI DOCUMENTADA NO BRASIL EM NOVEMBRO DE 2020 E RECEBEU SUA DESIGNAÇÃO EM JANEIRO DE 2021.



MUTAÇÕES: APRESENTA MUTAÇÕES SIMILARES A DA VARIANTE BETA, COM EFEITOS TAMBÉM PARECIDOS.

COMPORTAMENTO: AUMENTA A TRANSMISSIBILIDADE E POSSIVELMENTE O RISCO DE HOSPITALIZAÇÃO. ATÉ O MOMENTO NÃO FORAM RELATADOS IMPACTOS NO DIAGNÓSTICO.

RESPOSTA ÀS VACINAS: EVIDÊNCIAS DA EFICÁCIA CONTRA A DOENÇA E INFECÇÃO SÃO LIMITADAS.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA: REPORTADA EM 74 PAÍSES, A VARIANTE GAMA É PREDOMINANTE NO BRASIL E RESPONSÁVEL PELO ELEVADO NÚMERO DE HOSPITALIZAÇÕES E MORTES EM MANAUS, NO ESTADO DO AMAZONAS.